

## 16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Alimentação E Autismo Infantil

Autores: ANDRESSA FREIRE (); RENATA MENEZES (); SARAH MARIA ALMEIDA (); GEIRLA

JANE SILVA (); ANA PAULA MAGALHÃES (); TANARA FERREIRA (); SABRINA

NASCIMENTO (); ANA CARLA BENTES ()

Resumo: Objetivos: Elucidar as principais atualizações sobre a terapia nutricional no autismo infantil, assim como refletir sobre o papel do profissional nutricionista no recurso dietoterápico da criança autista. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados online PubMed, Scielo, Google Acadêmico, assim como em todas as revistas indexadas com textos completos do portal CAPES, sendo incluídos no estudo artigos originais que foram publicados entre 1993 e 2012 nas línguas inglesa, espanhola ou portuguesa. Resultados: O que se observa é que a incidência de casos de autismo tem crescido de forma significativa em todo o mundo. Há uma concordância entre os especialistas de que o autismo é decorrente de disfunções do sistema nervoso central (SNC), e que compromete a construção e desenvolvimento das funções cognitivas da criança. Relatos de problemas gastrointestinais têm sido frequentemente observados em crianças autistas, além de refluxo, alergias ou intolerâncias alimentares. Crianças autistas também tendem a apresentar problemas severos de alimentação, devido à seletividade, o que acaba acarretando em problemas nutricionais, sendo desnutrição ou obesidade. Existem poucos estudos que comprovem a exclusão de algum alimento para a melhora comportamental das crianças com autismo. Podendo a melhora relatada em alguns estudos de dietas sem glúten e sem lactose serem referentes a infecções gastrointestinais. Conclusão: Os dados ainda são inconclusivos, sendo necessários maiores esforcos para comprovar os reais benefícios da dieta de exclusão em crianças autistas. Além disso, é fundamental um trabalho multidisciplinar, onde o profissional nutricionista esteja incluso para que a criança autista tenha suas necessidades nutricionais garantidas.